

BC controlará agência no exterior

Brasília — Um convênio a ser assinado nos próximos dias vai dar ao Banco Central o poder de controle sobre todas as filiais dos bancos brasileiros situadas nos Estados Unidos. A informação é do diretor de Fiscalização do BC, José Tupy Caldas de Moura, que adiantou estar sendo examinada a possibilidade de o BC exigir que as agências externas dos bancos brasileiros passem a ser contabilizadas no balanço geral de suas matrizes no Brasil, inclusive no que se refira a lucros e prejuízos.

O convênio — com o Federal Reserve (Banco Central Americano) e o Controller of the Currency (Órgão fiscalizador do sistema financeiro nos EUA) — tem o objetivo de fazer com que o Banco Central detenha todas as informações e o controle sobre operações financeiras de bancos brasileiros localizados nos

EUA, que normalmente não aparecem nos balanços de suas matrizes. Hoje, os balanços apenas destacam o montante de capital destinado a investimento em filiais no exterior.

Ao lado do convênio, o Banco Central também se prepara para colocar em funcionamento um novo plano de contas do sistema financeiro, conforme revelou seu diretor de fiscalização. Este plano vai uniformizar as demonstrações de resultados efetuadas pelos estabelecimentos bancários e financeiros, “que estão longe de serem transparentes”, afirmou José Tupy Caldas de Moura. Até agosto os estudos sobre o novo plano deverão estar concluídos, esperando-se que entre em vigor em janeiro de 1988, já incluindo os balanços dos bancos com filiais nos EUA.